

PESSOA, Lindolfo

*dep. fed. PR 1921-1930.

Lindolfo Pessoa da Cruz Marques nasceu em Bananeiras (PB) no dia 11 de fevereiro de 1882, filho de Antônio Tertuliano da Cruz Marques e de Leonila Pessoa da Cruz Marques. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Recife em 1904 e logo após a formatura transferiu-se para o Paraná. Em 1905 tornou-se promotor público do município de São José da Boa Vista. Manteve-se no cargo por apenas três meses, por ter sido nomeado delegado de polícia em Curitiba, função que exerceu até o ano seguinte. Foi então nomeado promotor de justiça da capital paranaense, posto que abandonou tempos depois em virtude de sua aprovação no concurso para juiz de direito. Nomeado para a comarca de Imbituba, aí permaneceu até 1915, quando solicitou transferência para a cidade de Campo Largo. Em 1916 assumiu a chefia da polícia curitibana por cinco anos.

Eleito deputado federal para a legislatura 1921-1923, tomou posse na Câmara em maio de 1921, passando a residir no Rio de Janeiro. Foi reeleito para as três legislaturas seguintes, mas teve o mandato interrompido em outubro de 1930, em decorrência da vitória da revolução que levou Getúlio Vargas ao poder e extinguiu os órgãos legislativos do país. Durante sua passagem pela Câmara apontou a necessidade de construção de uma estrada de ferro que ligasse o Brasil à Assunção. Após a reconstitucionalização, candidatou-se em 1934 a deputado estadual na legenda da União Republicana Paranaense e foi eleito.

Foi também juiz de direito nos municípios paranaenses de Guarapuava e Palmas, e juiz do cível e comércio em Curitiba. Integrou ainda o quadro de professores da Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, instituição na qual era lente catedrático de direito constitucional.

Luciana Pinheiro

FONTES: CÂM. DEP. *Deputados brasileiros* (p. 172); NICOLAS, M. *Cem anos* (p. 422-423); VARGAS, T. *Laerte*.